

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 2006

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

**GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas
 a um questionário**

100 pontos

**A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item
 (Vide Explicitação das cotações por item.)**

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

**B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item
 (Vide Explicitação das cotações por item.)**

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

Explicitação das cotações por item

1.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	<i>(12 pontos)</i>
	Aspectos de organização e correcção linguística	<i>(8 pontos)</i>
2.1.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	<i>(12 pontos)</i>
	Aspectos de organização e correcção linguística	<i>(8 pontos)</i>
2.2.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	<i>(12 pontos)</i>
	Aspectos de organização e correcção linguística	<i>(8 pontos)</i>
3.	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	<i>(9 pontos)</i>
	Aspectos de organização e correcção linguística	<i>(6 pontos)</i>
4.	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	<i>(15 pontos)</i>
	Aspectos de organização e correcção linguística	<i>(10 pontos)</i>

V.S.F.F.

139/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo 40 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Mensagem*, de Fernando Pessoa (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 60 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no Grupo I, de **um (1) ponto** no Grupo II e de **dois (2) pontos** no Grupo III.

GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. A importância do excerto para o desenvolvimento da acção da peça revela-se, entre outros, nos seguintes elementos:
 - abrindo o segundo acto, nele se confirma a consumação dos factos anunciados na sequência final do primeiro acto, começando a comentar-se os seus efeitos;
 - através de várias indicações cénicas, assinala-se o paralelismo com a cena de abertura do primeiro acto (marcando-se uma reiteração dramática da presença da personagem colectiva povo);
 - a narrativa de factos passados fora de cena convoca um clima de repressão violenta, que contextualiza a acção e marca todo o segundo acto;
 - ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação de **dois** elementos significativos.

- 2.1. As interrogações iniciais («Que posso eu fazer? Sim, que posso eu fazer?») expressam um sentimento de impotência por parte de quem as formula, revelando, as afirmações finais do monólogo, a situação que contextualiza e justifica tal sentimento: a prisão, durante a «madrugada», de Gomes Freire de Andrade e a convicção de que já nada salvará o general.

- 2.2. Neste monólogo estão presentes, entre outros, os seguintes aspectos de crítica de carácter político e social:

- iniquidade das situações de repressão;
- repressão como estratégia de imobilização do povo, induzindo sentimentos de impotência e de descrença nas possibilidades da sua acção;
- indiferença e desprezo dos poderosos perante o povo e a miséria em que se encontra;
- «esmola» como exercício de egoísmo e de humilhação do outro, por parte de quem a dá;
- hipocrisia dos comportamentos dos ricos, que invocam princípios cristãos, mas têm práticas que os contradizem;
- ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação, com base no texto, de **dois** aspectos da crítica de carácter político e social nele expressa.

3. As alterações da luz cénica – de início com o fundo do palco às escuras e com uma única personagem «*intensamente iluminada*», depois com o «*fundo do palco*» iluminado, revelando que este está «*repleto de gente do povo disposta exactamente como para a cena de abertura do 1.º acto*» – produzem, entre outros, os seguintes efeitos dramáticos:
- individualiza e dá destaque à personagem Manuel;
 - evidencia o carácter de monólogo de grande parte da fala inicial, bem como a transição desta para diálogo;
 - enfatiza a angústia da personagem Manuel;
 - sublinha o exacto paralelismo do início do segundo acto com o início do primeiro acto;
 - confere a Manuel o estatuto de uma voz que ganha individualidade, por momentos, dentro do colectivo «*povo*» a que pertence e em que, a seguir, se reintegra;
 - ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação, com base no texto, de três efeitos cénicos da utilização da luz.

4. No perfil psicológico de Manuel encontram-se, entre outros, os seguintes traços:
- lucidez, mostrando-se consciente da situação de impotência em que o povo se encontra, perante forças superiores que o dominam e esmagam: «E cai-nos tudo em cima: o rei, a polícia, a fome... (*Levanta os braços ao alto.*) Até Deus!»;
 - pessimismo, quanto às consequências dos acontecimentos em curso na situação do povo de que faz parte: «Se tínhamos fome e esperança, ficamos só com fome...»;
 - sentido de dignidade patente em todo o monólogo, nomeadamente na evocação da cena da esmola;
 - espírito crítico e de observação, revelado pela cena em que mima um pedido de esmola;
 - perspicácia, tanto na análise dos papéis sociais desempenhados pelos poderosos como na observação dos papéis assumidos pelo povo a que pertence;
 - capacidade de ironia e de imaginação, representando o seu papel e o do outro, o rico;
 - sentido de humor, no comentário que faz à fala do «*indivíduo*» que ele imagina a dar-lhe esmola;
 - ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação, com base no texto, de cinco traços caracterizadores.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que a cotação referente aos aspectos de conteúdo seja inferior a um terço do previsto para a pergunta, aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.
Exemplo – Numa questão cotada com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver três (3) pontos nos aspectos de conteúdo, a cotação para os aspectos de organização e correcção linguística será de dois (2) pontos, aplicando-se, sobre este valor, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de quatro (4×1) pontos*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - manutenção dos tópicos:
 - fome, fenómeno mundial de elevadíssimas dimensões, atingindo massivamente os países pobres;
 - escândalo da situação, que supera largamente em vítimas as guerras do último século e meio, apesar das possibilidades actuais de quase eliminação do flagelo;
 - carência de alimentos nas zonas de fome e superabundância nos países ricos, mas inadequação da distribuição alimentar como solução do problema;
 - apoio ao desenvolvimento dos países pobres, uma estratégia incontornável no combate à fome;

V.S.F.F.

139/C/5

- manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: fome, seres humanos, países desenvolvidos, países mais pobres, recursos alimentares, causas, carência de alimentos, excedentes, solidariedade universal, desenvolvimento, recursos, riqueza.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:

- discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
- manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
- utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
- controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: fome – situação, causas, estratégias de combate;
 - espacial: mundo, países ricos e países pobres;
 - temporal: actualidade.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

- Desvio dos limites de extensão

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de dezoito pontos (6×3)*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

- Colagem ao texto-fonte

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem quase integral, mas não total**, de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre nove (9)** e dezassete (17) pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar dezoito (18)*** pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

** Valor equivalente a 25% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

*** Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Número Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- as penalizações explicitadas nos factores específicos de desvalorização do Grupo II e do Grupo III, referentes ao desvio dos limites de extensão (Grupo II e Grupo III, alínea a) e à colagem ao texto-fonte (Grupo III, alínea b)).

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2006 - 2.ª FASE

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Convencional da Escola	Número Convencional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60				TOTAL DA PROVA 200 PONTOS	
		1.		2.1.		2.2.		3.		4.		C	F	D Aplicação do Factor de Desvalorização	C	F	D Aplicação dos Factores de Desvalorização	a)		b)
		20		20		20		15		25										
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C		F
		12	8	12	8	12	8	9	6	15	10	24	18	24	36	24	36	24		36
...	...	(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*				108	
		6	4	7	5	4	3	9	6	10	7	14	10	—	13	28	18	—	108	
		10		12		7		15		17		24			23					
...	...	7	5	8	4	7	4	8	5	12	8	18	12	3	14	20	—	—	129	
		12		12		11		13		20		27			34					
...	...	5	3	4	2	5	2	6	3	10	6	12	11	2	10	6	6	10	67	
		8		6		7		9		16		21			0					